



# JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO  
ANO 22.º

DIRECTOR: ANTÓNIO BARÃO  
SEXTA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 1978

DIRECTOR-ADJUNTO: JOSÉ MANUEL PEREIRA  
AVENÇA N.º 1097

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

PROPRIEDADE — V.º e HERD.º DE JOSÉ BARÃO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — TELEF. 254

OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, S. A. R. L. — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

LISBOA — TELEF. 361839

FARO — TELEF. 22322

AVULSO 5500

## NO ANIVERSÁRIO DO JORNAL DO ALGARVE

JORNAL DO ALGARVE fez ontem anos que, naturalmente, se assinalam hoje, dia normal da sua saída. São 21 os que já conta, entrando agora no ano 22.º de publicação. E aqui caberia, se a Redacção o entendesse, a tradicional alusão ao espinhoso caminho percorrido, aos muitos problemas surgidos (e, felizmente,

por Américo Alves de Sousa

vencidos), às aspirações satisfeitas e ao que se pretenderá fazer, com vista a prosseguir o rumo inicialmente traçado. Mas como dos problemas ter-se-á o leitor ido dando conta e, quanto a aspirações, as do jornal são, também, um pouco (Conclui na 4.ª página)

## DOSSIER UNIVERSIDADE DO ALGARVE DEPÕE O DEPUTADO JOSÉ VITORIANO, DO P. C. P.

por Teodomiro Neto

JOSÉ Vitoriano, anti-fascista de longa data, figura conhecida e respeitada pelas suas convicções, que lhe vêm dos tempos de operário corticeiro na sua cidade de Silves, perseguido e torturado, conhecedor da «via sacra» das pri-

sões fascistas. Os seus meios de cultura foram a receptividade do seu espírito liberal. «Formou-se» nos 20 anos passados no cárcere, sob torturas e sevícias. José Vitoriano é, hoje, membro do Comité Central e da Comissão Política do Partido Comunista Português. Como deputado pelo Algarve procurámos o conhecido político algarvio, fazendo-lhe algumas perguntas de interesse para o Algarve e para os algarvios, que ele representa na Assembleia da República: — O P. C. P. não apresentou até agora nenhum diploma na Assembleia da República, para pos- (Conclui na 4.ª página)

- \* Não basta tomar isoladamente esta ou aquela iniciativa — é preciso dar às autarquias os indispensáveis meios de as realizarem.
- \* Militantes do P. C. P. estiveram na 1.ª linha da criação e desenvolvimento do Centro de Apoio ao Ensino Superior Universitário no Algarve.
- \* A criação da Universidade do Algarve é um velho e justo anseio do povo algarvio, com condições para corresponder, agora, com o 25 de Abril.
- \* Só por miopia ou por intenções demagógicas se poderá considerar a ideia da Universidade do Algarve isolada do contexto político-económico em que de facto se situa.
- \* A posição assumida pelo P. S. na Comissão, ainda será revista e, finalmente, sensível à vontade continuada expressa pelos algarvios e suas organizações.



Mirantes e açoteias em Oihão

## FINANÇAS LOCAIS: OS MUNICÍPIOS DO ALGARVE SENTEM QUE É URGENTE A SAÍDA DA LEI

Multiplica-se no Algarve o coro da exigência de uma rápida saída de legislação reguladora das finanças das autarquias locais já instituídas — freguesias, municípios e assembleias distritais — através de tomadas de posição e aprovação de moções, no seio dos órgãos de poder local.

Conforme *Jornal do Algarve* tem vindo a revelar, nas análises aos planos de actividade e orçamentos, debatem-se as autarquias com graves problemas de carácter financeiro, por a generalidade das receitas não cobrirem, nem de longe, os custos com a satisfação das necessidades dos concelhos, obrigando a orçamentos desajustados e à mendicância dos responsáveis. Andar de piso para piso, em cada Ministério, na busca da comparticipação capaz para realizar obra de maior envergadura, é tarefa imposta pela Administração Central aos eleitos das autarquias, sem distinção, com o risco consequente da desmobilização e do desânimo.

por José Cruz

É JUSTA, pois, a preocupação de todos quantos se encontram nestes órgãos com o objectivo de contribuir para o progresso das localidades. As autarquias são a parte do aparelho do Estado mais em contacto com as populações, onde estas e aquele se tocam e apalpm mutuamente, muito embora se saiba que, no que respeita à nossa Província, muitas reuniões são, por força de decisões dos seus órgãos, vedadas à participação popular e, outras, realizadas em horários não compatíveis com a maioria. Noutras ainda, os presidentes limitaram os horários de recepção a curtos períodos, preferindo tratar de assuntos da sua vida particular. (Conclui na 3.ª página)

### Teatro em Portimão

DOIS espectáculos teatrais estão a ser preparados por Grupos Amadores de Portimão. Assim, o Grupo Caetano José Pereira ensaia «As passinhas do Algarve n.º 2», enquanto o Grupo do Boa Esperança Portimonense activa a representação da peça «Um diabo bom rapaz».

### FACTOS E IMAGENS

## O VERÃO CHEGOU PELA PÁSCOA

O VERÃO pregou a partida, resolvendo visitar-nos pela Páscoa. E assim as pessoas (muitas pessoas), que tinham vindo ao Algarve apenas a passear, sem aspirações balneares, aproveitando um fim de semana dilatado, juntaram o útil ao agradável, constando-nos que o «agradável» teve «brado de armas». E assim foi que as praias se encheram (até mesmo depois da Páscoa), e havia banhista que nem à mão de Deus padre queria sair da água, nela se mantendo durante horas e horas, tal o agrado da temperatura e a saudade dos dias de (Conclui na 4.ª página)

## AS VOZES GRAVES, AS IDEIAS GRAVES E A DERROTA DA ESQUERDA EM FRANÇA

É VERDADE que a esquerda não obteve, em França, as percentagens esperadas e previstas. Mas daí a dizer-se que a esquerda foi vencida, vai uma apreciável distância.

Antes de mais, é preciso perguntar: em que consiste uma derrota? Na perda de uma batalha? Na perda de eleitores? Na perda de lugares no Parlamento? Sendo assim, não se pode correctamente falar



## UMA «PONTE» ENTRE OS DOIS MERCADOS

EM «dia de mercado», os Mercados Municipais olhanenses tornam-se pequenos e a chusma de vendedores/compradores breve transborda dos recintos ditos tradicionais, para se espalhar por toda a zona fronteira. Isto nada teria de mau (como nada tem de extraordinário, face à evolução dos sistemas e ao acréscimo das populações) se não vissemos pelo chão, em nota de flagrante desinteresse por eventuais implicações de higiene e saúde pública, alguns dos artigos que no dia imediato, quando não no próprio, encontraremos à mesa.

Há, também, digno de consideração, o factor tempo, que obriga os compradores a debandarem e os vendedores a cobrirem-se, quando a chuva aperta, originando frequentes situações de desconforto, também com graves inconvenientes para quem por ali necessita de ir governar a sua vida. Não sabemos se, como ajuda para

## DENTRO E FORA DO PAÍS

H A países no norte da Europa (Alemanha, Holanda, Bélgica e outros), onde abundam as «sea-shops», ou lojas de sear, capondo, no interior e nos escaparares, todo o género de artigos pornográficos. Trata-se de um sector capaz, ainda, de «escandalizar» muito europeu ocidental, dos tais que à suca não perdem pitada de filme mais ou menos indecente que lhes passe ao alcance, mas que se tornou coisa corrente, talvez por efeito da fartura, para o europeu do norte. (Conclui na 3.ª página)

tornar mais aceitável este estado de coisas, alguém teria já sugerido à edilidade uma cobertura simples, que não destoasse da arquitectura dos mercados, para o espaço que entre ambos medeia. O «bloco» daí resultante ficaria, parece-nos, esteticamente mais atractivo que o aspecto isolado oferecido pelos dois mercados, sem qualquer prejuízo para os oito característicos torreões de jeito bizantino que os delimitam. E haveria, sobretudo, o integral aproveitamento, para compra e venda, do actual e vazio intervalo, onde mais vendedores e compradores achariam, por fim, o conforto de um abrigo.

Para ser considerada e seguida, se possível, a curto, a longo ou a nenhum prazo (isto no caso de não haver quem lhe dê andamento) a sugestão aqui fica, certo como estamos de que valeria a pena nos dois aspectos que consideramos essenciais: o estético e o utilitário.

J. Lima

## Melhoramentos no Hospital de Albufeira

POR despacho das entidades que no assunto superintendem, foi aprovado o projecto de obras de remodelação do Hospital de Albufeira, cujo concurso se efectuará brevemente.

Estas obras destinam-se a melhorar os serviços existentes, nomeadamente a urgência e obstetrícia, sendo também criados os serviços de análises e radiologia.

M. A.

## É «DE ESPERANÇA» O PLANO DE ACTIVIDADES PARA 1978 DA CÂMARA DE VILA DO BISPO

VILA do Bispo, sede de um concelho diferente num Algarve diferente, como que uma micro-região numa região definida. Concelho erigido de dificuldades e de carências, onde a grandeza histórica do «Cabo do Mundo», do Promontório Sacro, das figueiras enroladas em danças fantasmagóricas, da penedia e dos rochedos, contrasta com a figura maior do Infante maior, da mística Guadalupe, ou do homem pescador ou camponês, anfibio que o é na vivência dos seus problemas e lutas. «Por isso, repetimos, plano de «esperança», assim se lê no plano de actividades para 1978 da Câmara de Vila do Bispo, nele se referindo que para além das limitações na execução de obras e benefícios, existe uma vinculação à luta, «empregando todos os esforços, no respeito pelo jogo democrático, a fim de conseguir as respectivas dotações e consequentemente executar as obras dotadas», na sequência de «uma análise e estudo profundo, tendo em vista o desenvolvimento genérico do concelho e, fundamentalmente, o desenvolvimento sócio-económico do povo que nele vive».

As verbas são um dos grandes problemas, já que a previsão da receita própria do Município, a cobrar em 1978, nem sequer chega para contrabalançar a contrapartida que são os gastos correntes, certos e incertos indispensáveis à vida normal, expediente, pessoal, serviços, etc.

Propõe-se o executivo levar a



Expressiva imagem do promontório de Sagres, no concelho de Vila do Bispo

cabo um programa de habitação social, para o que se encontra no plano um plano de aquisição de terrenos nas diversas localidades do concelho, tendo em vista construir habitações de renda económica e apoiar cooperativas de habitação. (Conclui na 3.ª página)

**À saúde é a maior riqueza**

**Doenças que a água transmite**

Os ovos de parasitas presentes na água são retidos pela filtração. Mas isto só se verifica quando o filtro está perfeito e é lavado frequentemente, o que nem sempre acontece. A fervura é medida mais eficiente, pois destrói os germes causadores de doença, que podem ser veiculados pela água.

Beba sempre água filtrada, mas se quiser ter maior segurança, prefira água previamente fervida.









